



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PESQUISA ETNOBOTÂNICA DE PLANTAS MEDICINAIS COMO INSTRUMENTO DE DIFUSÃO DA FITOTERAPIA: CONHECIMENTO DE ALGUNS MORADORES DO MUNICÍPIO DE BARRA DE SÃO MIGUEL-PB

Luan Matheus Cassimiro; Romildo Lima Souza; Raphael de Andrade Braga; José Adeildo de Lima Filho

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande
campus_cg@ifpb.edu.br*

INTRODUÇÃO

A Etnobotânica é o estudo das interações humanas com o meio ecológico visando uma forma de preservar o conhecimento tradicional e também o aperfeiçoamento de tais relações sócio-ambientais (ANSELMO et al., 2012). Atualmente busca-se aprimorar pesquisas na área da cultura de plantas.

A fitoterapia é a utilização de plantas medicinais, ou seja, vegetais que contenham substâncias com propriedades terapêuticas, por exemplo: o boldo, o louro, a camomila entre outras plantas, as quais são utilizadas na medicina popular (CASTRO et al., 2004). A utilização e comercialização das plantas medicinais estão aumentando progressivamente, o que pode ser explicado pelo grande número de pessoas que buscam na fitoterapia um auxílio no tratamento de doenças (PEREIRA et al., 2010). Outra explicação para esse fato são os efeitos adversos que os medicamentos convencionais podem causar ao organismo.

Este trabalho objetivou realizar uma apuração acerca dos conhecimentos de plantas medicinais possuídos por moradores do município de Barra de São Miguel-PB, verificando a utilização da mesma, despertando o interesse e popularizando a fitoterapia, importante área da Etnobotânica, enquanto se realiza um resgate do saber botânico tradicional.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MÉTODOS

As entrevistas foram realizadas na cidade de Barra de São Miguel-PB (Figura 1). Foram entrevistados 20 moradores que apresentam experiências sobre a utilização de plantas medicinais (Figura 2). A coleta de dados ocorreu através da aplicação de questionário semiestruturado, sócio-cultural e os entrevistados citaram algumas plantas medicinais, as quais tinham conhecimento da sua aplicabilidade, forma de preparo, parte mais usada, entre outras coisas. As entrevistas ocorreram nos dias 27/02/2015, 05/03/2015, 13/03/2015 e 15/03/2015.

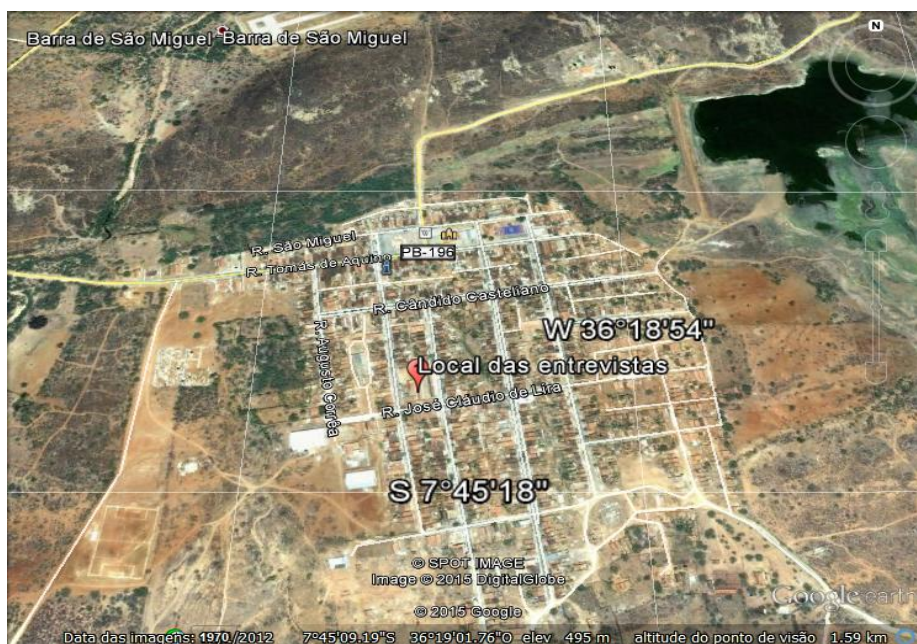


Figura 1: Imagem aérea da cidade de Barra de São Miguel, PB.

Fonte: Google Earth.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Figura 2: Fotografia de duas entrevistas realizadas com moradores do município de Barra de São Miguel, PB.

Fonte: Arquivo pessoal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 20 (vinte) entrevistados, 9 (nove) apresentam o ensino fundamental incompleto, 4 (quatro) o ensino médio incompleto, 3 (três) o ensino superior completo, 1 (uma) ensino superior incompleto, 1 (uma) ensino médio completo, 1 (uma) ensino fundamental completo e 1 (uma) analfabeta.

Em relação à frequência de utilização das plantas medicinais podemos perceber que grande parte dos entrevistados de Barra de São Miguel, PB utilizam com pouca frequência. E no que diz respeito à faixa etária constatou-se que as pessoas com mais de 40 anos fazem um maior uso.

No que diz respeito às plantas citadas verificou-se que foram citadas 43 espécies de plantas diferentes e percebeu-se que as mais utilizadas pelas pessoas foram: *Peumusboldus* Molina (boldo) e a *Melissa officinalis* (cidreira), cada uma com 10 (dez) citações, seguidas pelo *Eucalyptusglobulus* (eucalipto), com 8 (oito) citações.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Verificou-se que a forma de preparo mais utilizada é a infusão (Figura 3), com mais de 30 (trinta) citações e em relação ao aspecto se a planta é nativa ou cultivada verificou-se a maioria das plantas citadas é cultivada, com mais de 27 citações.



Figura 3: Infusão, um dos modos mais comuns de preparo das plantas medicinais.

Fonte: Google Imagens.

CONCLUSÕES

O saber etnobotânico é de extrema importância para a fitoterapia, por este motivo é importante preservar o mesmo. Sendo assim, o conhecimento das pessoas mais experientes é relevante ser transmitido para as gerações mais jovens e por sua vez ser mais bem estudado.

Devido ao baixo custo destes produtos e a fácil obtenção e cultivo dos mesmos, os fitoterápicos tem despertado um interesse das pessoas. Contudo, a retirada indiscriminada pode gerar problemas sócio-ambientais.

Levantamentos como esse que foi realizado proporciona uma melhor viabilidade da comunidade científica e da população sobre a exploração e cultivo de forma sustentável desses produtos, sendo importante também aos moradores e jovens conhecerem a etnobotânica, e que nela os conhecimentos existentes sobre plantas da comunidade possuem importância científica enquanto pode-se aproveitar os recursos da área em que se situam.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS

ANSELMO, A. F.; SILVA, C. G.; MARINHO, M. G. V.; ZANELLA, F. C. V.; XAVIER, D. S. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais comercializadas por raizeiros em uma feira livre no município de Patos-PB. In: **Revista de Biologia e Farmácia – Biofar**. Campina Grande, volume especial, 2012.

CASTRO, H. G.; FERREIRA, F. A.; SILVA, D. J. H.; MOSQUIM, P. R. **Contribuição ao estudo de plantas medicinais: metabólitos secundários**. Viçosa: UFV, 2004.

PEREIRA, M. S. V.; PEREIRA, J. V.; ALBUQUERQUE, A. C. L.; ARAÚJO, C. R. F.; DINIZ, D. N.; MACÊDO-COSTA, M. R.; ALVES, P. M. **Plantas medicinais na odontologia: potencial antimicrobiano**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010.